

PETRÓLEO DO PRÉ-SAL

Petrobras anuncia descoberta e produção recorde no Estado

Operação de 100 mil barris diários é marco da estatal, que deve explorar novo campo

▄ **DINÁ SANCHOTENE**
dsanchotene@redgazeta.com.br

A Petrobras anunciou ontem que a produção de petróleo nos campos do pré-sal nas bacias de Santos e de Campos superou a marca dos 520 mil barris por dia. Desse total, em torno de 100 mil barris diários são provenientes de operações no Espírito Santo. A diretoria destaca que o Estado teve contribuição importante para o recorde.

Os números foram divulgados em evento na sede da empresa, no Rio de Janeiro, que contou com a participação da presidente Dilma Rousseff e da presidente da companhia Graça Foster.

A estatal também apontou a possibilidade de implantar um novo campo de produção do óleo na Bacia Espírito Santo, com prazo de início para exploração de três a quatro anos. O diretor de Exploração e Pro-



Graça Foster divulgou números durante evento na sede da empresa, no Rio

dução, José Formigli, informou que a companhia continua buscando possíveis poços do pré-sal.

“Essa produção ainda não faz parte do Plano de Negócios. Realizamos investimentos importantes no Estado, e essa nova descoberta fica fora do Parque das Baleias”, disse.

A produção do pré-sal está centralizada em nove plataformas, que contam com

25 poços. Desse total, nove são no Espírito Santo, em três plataformas. Quatro operam na FSPO Cidade de Anchieta, em atividade desde setembro de 2012 no Campo de Baleia Azul, na Bacia de Campos.

PLATAFORMA

A Petrobras destaca ainda a plataforma P-58, que pesou para o recorde nacional e que entrou em produ-

ção em março deste ano. O complexo é denominado de Parque das Baleias, na porção capixaba da Bacia de Campos. Há ainda dois poços no FPSO Capixaba, no campo de Baleia Franca.

“O Espírito Santo tem uma produção de 100 mil barris por dia, sendo que 90 mil na FSPO Cidade de Anchieta. Já a P-58 começou recentemente a produção, e a capacidade máxima

desse campo é de 180 mil barris por dia. Essas duas unidades são muito importantes”, disse Formigli.

O diretor também ressaltou que o gás natural produzido no campo da plataforma P-58 começou a ser exportado, ou seja, transferido da plataforma e para a unidade de tratamento, em junho deste ano. Formigli observou que entre 25% e 30% do gás capixaba vem do pré-sal.

Foi no Espírito Santo que teve início a produção no pré-sal no Brasil, em setembro de 2008, no Campo de Jubarte, no Parque das Baleias. Foi também no Estado que o gás do pré-sal começou a ser entregue ao mercado, em outubro de 2010.

O recorde de 500 mil barris por dia foi batido pela Petrobras no período de oito anos. A expectativa é de que até 2017 a marca seja de 1 milhão barris/dia e até 2020, de 4,2 milhões barris/dia. (A repórter viajou a convite da Petrobras)

Graça volta a defender contratação direta

▄ A presidente da Petrobras, Graça Foster, voltou a defender ontem a contratação direta da estatal pelo governo para a produção dos volumes excedentes da cessão onerosa do pré-sal, na Bacia de Santos. Segundo a executiva, a produção representa “a materialidade do nosso planejamento estratégico”.

“Estamos colocando planejamento estratégico em marcha, em ritmo. Estamos dando materialidade ao nosso plano estratégico”, afirmou. Ela também ressaltou que não há previsão para nova capitalização da empresa até 2030, “mantidas as premissas do Plano de Negócio e Gestão (PNG)”.

Dilma: “Credibilidade supera fatos isolados”

▄ A presidente Dilma Rousseff disse ontem que “fatos isolados” não afetarão a credibilidade da Petrobras. Sem se referir diretamente às denúncias de diversas irregularidades nas contra-

tações da estatal, como a compra da refinaria de Pasadena, no Texas, alvo de CPI no Congresso, Dilma defendeu a petroleira, no início e no fim de seu discurso na sede da petroleira, no Rio.

“Não será um fato ou outro isolado que irá abalar a credibilidade da Petrobras”, disse.

Ao final, a presidente declarou que a empresa não se tornará vulnerável: “Enfraquecer a empresa,

colocar a seriedade de seu corpo técnico em questão é algo que não vai adiantar. Não vai torná-la vulnerável, não vai torná-la menos capaz de explorar o potencial do pré-sal”.

Segundo Dilma, o re-

corde na produção no pré-sal e o contrato feito pelo governo com a Petrobras para exploração de petróleo nos campos excedentes da cessão onerosa tornam irreversível o crescimento da companhia.

“A Petrobras tem um grande papel no novo ciclo de desenvolvimento

do país e garante definitivamente que as riquezas do pré-sal vão se traduzir em patrimônio para o povo brasileiro”, destacou Dilma.

“Quero deixar sublinhado que a Petrobras a partir de agora passa a ter acesso a um volume significativo de petróleo”.